

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA DIANTE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Patrícia Maria Colares Freitas Campos¹ - patriciacamposlpa@gmail.com,
Juliana Pinto Montenegro² - jumontenegro@hotmail.com.

¹Graduanda em Fisioterapia - Centro Universitário Uniateneu -

²Orientadora: Professora Ms. Juliana Pinto Montenegro.

Introdução

A terapia intensiva é fundamental para pacientes em estado crítico, que necessitam de monitoramento constante e cuidados especializados para manter suas funções vitais. A fisioterapia em unidades de terapia intensiva (UTI) contribui para prevenir complicações respiratórias, musculoesqueléticas e cardiovasculares, promovendo a recuperação funcional e reduzindo o tempo de internação. A fisioterapia na terapia intensiva atua no suporte ventilatório, reabilitação precoce e prevenção de complicações decorrentes da imobilidade. Este ramo da fisioterapia demanda conhecimento especializado e habilidades técnicas específicas para lidar com pacientes em estado crítico, sendo essencial para a recuperação e melhora do quadro clínico. A atuação do fisioterapeuta é multidisciplinar, integrando-se ao trabalho da equipe médica e de enfermagem, sendo parte fundamental no processo de recuperação do paciente. Além disso, a intervenção precoce da fisioterapia na terapia intensiva contribui significativamente para a redução do tempo de internação e mortalidade dos pacientes, evidenciando assim a importância fundamental dessa prática na recuperação e tratamento de pacientes em estado crítico.

Objetivos

Este estudo busca compreender o papel da fisioterapia diante da equipe multidisciplinar na unidade de terapia intensiva, através de uma revisão de literatura e visa analisar a importância da atuação do fisioterapeuta na UTI, considerando o impacto positivo de seu trabalho colaborativo com médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde, em termos de recuperação dos pacientes e redução de complicações associadas à imobilidade e ventilação mecânica.

Metodologia

A pesquisa utilizou uma revisão de literatura em bases de dados como *PubMed*, *Scielo*, *Pubsaúde*, selecionando estudos que discutiram intervenções fisioterapêuticas em pacientes internados em UTI. A análise incluiu ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões publicadas nos últimos anos até 2021, nos idiomas português e inglês, sendo excluídos teses, dissertações e artigos duplicados. Selecionou-se estudos que discutem a atuação do fisioterapeuta em UTI e o impacto de sua participação na equipe multidisciplinar, aplicando critérios de inclusão e exclusão específicos para garantir a relevância e consistência dos resultados.

Resultados

Os estudos revisados indicam que a fisioterapia intensiva contribuiu significativamente para a prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica, melhora da mobilidade e redução da perda de massa muscular em pacientes críticos. A mobilização precoce e exercícios respiratórios foram particularmente eficazes, acelerando a alta hospitalar e melhorando os prognósticos, se destacando juntamente aos cuidados dos outros profissionais da equipe multidisciplinar. Os estudos analisados mostram que a fisioterapia em UTI contribui significativamente para a melhora da função cardiorrespiratória, prevenção de fraqueza muscular e desenvolvimento de mobilidade precoce. A presença do fisioterapeuta na equipe multiprofissional proporciona uma abordagem integrada e personalizada, com foco na recuperação e estabilidade do paciente, reduzindo o tempo de internação e a necessidade de reinternações.

Considerações Finais

A fisioterapia é uma intervenção essencial na UTI, auxiliando na recuperação e redução de complicações nos pacientes. A implementação de protocolos de fisioterapia precoce e regular pode melhorar desfechos clínicos e reduzir a duração da internação. O estudo recomenda o investimento em equipes especializadas e equipamentos adequados para fisioterapia intensiva nas UTIs. De

modo que a fisioterapia é fundamental diante da equipe multidisciplinar que atua em ambientes especializado como a UTI. A inclusão do fisioterapeuta como parte da equipe multidisciplinar em UTIs se mostra indispensável para otimizar os cuidados aos pacientes críticos. A atuação conjunta promove benefícios que vão além da recuperação física, proporcionando também uma melhor coordenação entre os profissionais e aumentando a eficiência do atendimento.

Referências

Andrade, L. C., Guimarães, J. L., & Lopes, A. R. (2020). A atuação do fisioterapeuta na Unidade de Tratamento Intensivo durante a pandemia de COVID-19 – Disponível em Pubsáude;

Brito, A. M., & Galvão, C. M. (2019). Impacto da fisioterapia intensiva no tempo de internação e recuperação de pacientes críticos. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 31(1), 87-94. Disponível em SciELO;

Freitas, F., & Silva, J. (2018). Efeitos da fisioterapia motora em pacientes críticos: revisão de literatura – Disponível em SciELO;

Oliveira, R. F., & Costa, L. M. "Benefícios da fisioterapia respiratória em pacientes críticos." *Revista de Fisioterapia Intensiva*, 2020;

Santos, M. J., & Barbosa, M. F. (2020). Fisioterapia em UTI: atuação do fisioterapeuta nas equipes multidisciplinares. *Research, Society and Development*, 9(6), e2129613. Disponível em rsdjournal.org;

Santos, M. A., et al. "Mobilização precoce em UTI: impactos na recuperação do paciente." *Journal of Critical Care*, 2019;

Silva, B. C., Martins, G. S. M., Silva, M. R. L., Chaves, R. G. R., & Ferreira, R. K. A. (2021). A importância da equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva. *Facit Business and Technology Journal*. Disponível em revistas.faculdefacit.edu.br;

Silva, J. L., et al. "Intervenções fisioterapêuticas na UTI: uma revisão sistemática." *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 2018.